

PPGCI/UFMG - Informação, mediações e cultura: processo histórico de reestruturação

Alcenir Soares dos Reis^I

Mônica Erichsen Nassif^{II}

^I*Professora Associada da Escola de Ciência da Informação,
Universidade Federal de Minas Gerais.*

^{II}*Docente e pesquisadora da Escola de Ciência da Informação,
Universidade Federal de Minas Gerais.*

Apresenta o processo de reestruturação do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) e aponta os aspectos motivadores e os de caráter subjacentes à proposição da mudança. Relata o percurso de análise e de discussão grupal que fundamentou a escolha dos eixos teóricos e metodológicos para o Programa. Indica as bases conceituais da área de concentração – Informação, Mediações e Cultura – e enfatiza a legitimidade da escolha. Explicita as linhas de pesquisa e as disciplinas que constituem a matriz curricular do Programa e destacam-se os três eixos que conduzem o processo formativo e as exigências a serem cumpridas pelos discentes. Opta por publicizar o processo de mudança com vistas a socializar as informações. Enfatiza que a visão da formação acadêmica proposta revela a perspectiva e o foco educativo do PPGCI.

Palavras-chave: PPGCI. Escola de Ciência da Informação. Programa de pós-graduação.

**PPGCI/UFMG - Information,
mediations and culture: historical
process of restructuring**

It presents the restructuring process of the Post-Graduation Program in Information Science (PPGCI) of UFMG and points out the motivational and character aspects underlying the proposition of change. It reports the course of analysis and group discussion that based the choice of the theoretical and methodological axes for the Program. It indicates the conceptual bases of the area of concentration - Information, Mediation and Culture - and emphasizes the legitimacy of the choice. It explains the lines of research and the disciplines that constitute the curricular matrix of the Program and highlights the three axes that lead the formative process and the requirements to be met by the students. Opts to publicize the change process with a view to socializing the information. It emphasizes that the vision of the proposed academic formation reveals the perspective and educational focus of the PPGCI.

Keywords: PPGCI. School of Information Science. Posgraduate program.

1 Introdução

Este texto tem como proposição apresentar o Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação (PPGCI), em sua nova identidade, tendo como foco o processo de sua reestruturação e visa descrever a dinâmica subjacente a esta realidade que permitiu, no plano institucional, estabelecer a mudança do Programa, demarcada fundamentalmente pela nova área de concentração "Informação, Mediações e Cultura". Para tal, utilizará os elementos que foram definidores para construir as dimensões estruturantes do projeto do Curso, bem como buscará evidenciar as motivações e perspectivas que se estabeleceram como eixos para este processo.

Em 2016, a partir de discussões e avaliações internas concernentes ao PPGCI da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), e em face da preocupação e da necessidade de se repensar o escopo do Programa a fim de que o mesmo incorporasse a nova realidade institucional da Escola de Ciência da Informação (ECI), tendo em vista sua expansão acadêmica com a criação dos cursos de Arquivologia e Museologia, tornou-se relevante integrar a participação do corpo docente destas áreas de conhecimento para além de sua atuação na graduação.

De forma simultânea ocorria também, no contexto da ECI, olhares distintos quanto ao encaminhamento do PPGCI, notadamente em relação às áreas a serem contempladas, bem como aos enfoques teóricos e empíricos. Tais fatos, pela sua relevância, abrangência e dialética, propiciaram a busca e o aprofundamento de indagações, com vistas a se repensar na possibilidade de criação de uma nova identidade para o

Programa, de forma que esta fosse capaz de traduzir o cerne das questões e dos processos de criação do conhecimento que se encontravam presentes no âmbito acadêmico.

Estes fatos tornaram claro para os participantes do PPGCI que tal realidade requeria que os atores envolvidos exercessem as dimensões de crítica e inflexão e a partir desta opção tornou-se concreta a emergência de propostas distintas para o Programa, resultando em sua divisão em 2016.

Assim, este texto divide-se em dois momentos: o primeiro, apresentado no tópico PPGCI: projeto de reestruturação, corresponde ao excerto do projeto de mudança do Programa e tem como objetivo constituir-se no registro/memória do processo de reestruturação. Vale ressaltar que o Programa se mantém com sua denominação original, por se constituir a raiz da pós-graduação da Escola de Ciência da Informação da UFMG e por haver, de forma concreta, ter sido a base da formação de um número significativo de pessoal docente, atuantes em programas de graduação e de pós-graduação na área de Ciência da Informação tanto em nível nacional quanto no âmbito da própria ECI, o que demonstra que nos seus mais de quarenta anos de existência atuou de forma relevante no contexto educacional e na produção de conhecimento.

2 PPGCI: projeto de reestruturação

O PPGCI/UFMG propôs-se, em 2016, a desenvolver uma análise e uma revisão da dinâmica do curso que se encontrava em vigor. Tal fato se deu em função da preocupação de ampliar o escopo de sua atuação, dinamizando o enfrentamento das questões presentes no campo, considerando ainda seu caráter multi e interdisciplinar e a interveniência das dimensões tecnológicas e de suas potencialidades na produção, circulação e apropriação da informação na contemporaneidade. Nesse processo, adotou-se como premissa não só a importância de incorporar as novas demandas do campo científico e seus desafios, mas, de maneira mais relevante incluir, além das áreas até então de sua competência, também as questões dos campos da Arquivologia e da Museologia.

Em decorrência das preocupações motivadoras desta proposta de reestruturação, o corpo docente estabeleceu as diretrizes para que tal processo se realizasse, tendo se definido pelos seguintes procedimentos:

- a) nortear-se por uma construção democrática da proposta, através da realização de reuniões e atividades em grupo para seu delineamento;
- b) discutir e analisar as problemáticas e dimensões teóricas a serem norteadoras do programa;
- c) estabelecer as linhas diretrizes do Programa, ampliando e integrando as questões teóricas e metodológicas das áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia;

- d) debater e analisar pelos participantes os aspectos fundamentais para o estabelecimento da área de concentração;
- e) constituir grupos, por áreas de conhecimento, para construção das linhas de pesquisa do Programa consoante com a área de concentração;
- f) apresentar, analisar e validar a nova proposta do Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação para o corpo docente do PPGCI, incluindo-se os docentes vinculados à instituição e membros potenciais que poderiam vir a participar da pós-graduação.

Portanto, a partir da dinâmica acima descrita, fez-se proposta da reestruturação do PPGCI, encontrando-se a mesma sistematizada nos tópicos subsequentes.

3 Área de concentração: parâmetros orientadores

Em face da relevância de se alcançar as proposições definidas pelo grupo foram realizadas reuniões e debates com os membros do corpo docente, tendo como foco de análise o trabalho informacional, a partir de sua dimensão cultural e histórica, da relação entre gestão organizacional e seus vínculos sociais e da organização da informação com ênfase no contexto de sua produção. Ao fazê-lo, porém, no âmbito destas perspectivas, no qual a informação é circunscrita, compreende-se que a mesma é perpassada pelas potencialidades e desafios das tecnologias de informação. Tais diretrizes, que se sustentam nos fundamentos teóricos do campo, terminaram por indicar a dinâmica para o estabelecimento dos parâmetros para a reestruturação do PPGCI, conforme indicado a seguir:

- a) demarcar os fatores distintivos do PPGCI, à medida que este privilegia as dimensões histórico-políticas da informação, com vistas a evidenciar sua relevância e significado na contemporaneidade bem como sua atuação no que refere aos processos de mudança e transformação social. Nesse sentido colocou-se, de maneira consensual entre os seus integrantes, a necessidade de dar continuidade às ações do PPGCI na discussão das alterações necessárias para traduzir de forma global a ótica teórico-metodológica e a perspectiva de produção do conhecimento que perpassa a visão da relação informação, sociedade e cultura entre os membros do corpo docente. Esta alteração visa clarificar os norteadores do PPGCI em sua singularidade;
- b) debater e analisar, tendo em vista as ênfases/problemáticas que se fazem presentes no campo da informação e da cultura, a pertinência e a importância de se redefinir a área de concentração, de forma que a

mesma traduza as preocupações teóricas que aglutinam os pesquisadores e possa avançar em termos de compreensão da realidade;

- c) discutir e estabelecer as diretrizes e parâmetros para a definição de linhas de pesquisa de forma a englobar as temáticas e questões pertinentes às áreas de Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia, bem como as consequências de tal incorporação para a definição mesma de Ciência da Informação;
- d) identificar os disciplinamentos legais em termos de regimento para atualizar/modificar o que se fizer necessário;
- e) avaliar e adequar os parâmetros dos cursos de mestrado e doutorado considerando as diretrizes estabelecidas pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) conforme normatização da área de Ciências Sociais Aplicadas 1 (CSA1) buscando-se manter a avaliação já obtida pelo programa traduzida na nota seis.

Em razão dos elementos acima indicados e dos processos de discussão que conduziram a uma reflexão sobre as mudanças institucionais e em termos dos desafios que se apresentam no campo da informação, tornou-se possível propor para o programa que se encontrava vigente, a substituição da área de concentração "Produção, organização e utilização da informação" para a de "Informação, mediações e cultura", conforme indicado no processo de reestruturação.

Assim, ao se propor a área de concentração "Informação, mediações e cultura", busca-se uma visão de transversalidade que se dá pela ação de, ao perpassar os campos da Arquivologia, da Biblioteconomia e da Museologia, utilizar-se como chave de interpretação da singularidade de cada um deles as categorias de informação, mediações e cultura.

É necessário apontar que não se pretende privilegiar uma visão fragmentada de cada área ou campo de atuação, mas sim empreender-se uma compreensão global e crítica destas realidades. Ressalta-se, ainda, que notadamente a preocupação é de que a interação entre os saberes dos campos acima indicados bem como com as demais áreas com as quais o programa tem interlocução - Administração, História, Sociologia, Psicologia, Ciência da Computação, Educação, Letras, dentre outras - possam atuar como princípios estruturantes e sejam facilitadores na realização da interlocução e do diálogo.

Em face da relevância das categorias teóricas de Informação, Mediações e Cultura indicam-se a seguir os balizadores teóricos que fundamentam a área proposta bem como os desdobramentos que foram possibilitados para as linhas de pesquisa. Ressalta-se também que o grupo proponente desta proposta articulou-se no sentido de que área de concentração, linhas de pesquisa e processos de produção estivessem inextricavelmente coerentes e integrados, visando produzir respostas no

que se refere às necessidades do campo científico bem como em sua dimensão de atendimento às realidades sociais, de forma a privilegiar, em termos científicos, questões de pesquisa que possam aprofundar a dimensão de conhecimento e, simultaneamente, ampliar os processos democráticos no âmbito da informação.

3.1 Área de concentração em Informação, mediações e cultura

A área de concentração proposta tem como objetivos, privilegiar a interlocução entre informação, mediações e cultura. Nesse sentido, a área busca congrega de maneira transversal e explícita as contribuições da Arquivologia, da Biblioteconomia e da Museologia, retirando, desse movimento, sua especificidade. Busca-se também, como é próprio da dinâmica de produção de conhecimento dentro da Ciência da Informação, estabelecer-se o diálogo dos saberes dessas áreas e também de outras com as quais o PPGCI já estabelece relações interdisciplinares. Justamente por isso, "mediações" e "cultura" são os conceitos e os princípios estruturantes desse diálogo.

A área de concentração proposta pensa a informação em sua dimensão propriamente humana, isto é, dotada de uma natureza simbólica e pragmática, marca da intervenção dos sujeitos na realidade. Essa é a ideia que conduz ao conceito de cultura, à ideia de informação como a ação humana de produzir registros do conhecimento e também de interpretar e se apropriar desses registros, atribuir-lhes sentido e usá-los como recurso no decorrer de suas demais atividades. A ideia de mediação convoca à reflexão conjunta sobre os vários instrumentos e formas, com maior ou menor grau de institucionalização, construídas pela humanidade para lidar com os registros de conhecimento criados por ela própria.

Ao privilegiar a transversalidade dos conhecimentos da Arquivologia, Biblioteconomia e Museologia na priorização de uma agenda de preocupações para o campo da Ciência da Informação, a área de concentração proposta busca compreender a informação tendo como eixo as concepções de cultura e, de forma particular, como elas se evidenciam por meio dos processos de mediação.

Os estudos da informação, nessa perspectiva, estão imbricados com a compreensão da produção, interpretação e uso de registros humanos, envolvendo as interações entre os diferentes atores sociais.

Neste contexto, a INFORMAÇÃO encontra-se como um dos aspectos relevantes e fundamentais para a compreensão da realidade, isto é, aquela em que ações humanas, grupamentos sociais, instituições, tecnologias, valores e ideias realizam-se *em* e *através de* ações contínuas de produção, disseminação, recepção e uso de registros de conhecimento, num processo em que se fazem presentes distintos mediadores.

Quanto a MEDIAÇÕES, vale considerar que, no campo da Ciência da Informação, postula-se que elas atuam como elemento de interlocução entre os atores sociais e os registros de conhecimento produzidos. Em termos analíticos pode-se afirmar que elas se corporificam na vida social e

se traduzem através da interação e dos confrontos sociais e simbólicos que se dão pela intermediação da linguagem e de outras práticas sociais. Outra perspectiva importante em relação a essa questão é pensar nas intervenções das práticas profissionais, das instituições e também dos atores, nos relacionamentos dos sujeitos com os recursos informacionais.

No que se refere à CULTURA, ela se constitui como um aporte fundamental, sendo a base para a construção do conhecimento, haja vista que nela se apresentam os aspectos históricos, políticos e sociais, bem como as contradições e conflitos que perpassam a sociedade. Nesse sentido, compreende-se a informação como produção humana, portanto, inserida e articulada em contextos concretos.

A área de concentração "INFORMAÇÃO, MEDIAÇÕES E CULTURA", na perspectiva que se coloca no âmbito do PPGCI, desdobra-se em três linhas de pesquisa. Traduzidas nas suas distintas singularidades, elas se organizam, na pesquisa científica, guardando intrínseca associação com os norteamentos do programa. As três linhas apresentam a mesma intenção, embora partam de diferentes aspectos dos fenômenos a serem estudados. Destacam-se, portanto, pelos elementos que as caracterizam em termos de sua singularidade:

3.2 Linhas de pesquisa

A seguir são apresentadas as ementas de cada uma das linhas de pesquisa.

3.2.1 Linha 1: Memória social, patrimônio e produção do conhecimento

Esta linha privilegia pesquisas centradas em discutir teorias, conceitos e ações articuladas com as noções de memória e de patrimônio, bem como suas inter-relações com as dinâmicas sociais de produção do conhecimento. Busca apreender os diferentes processos através dos quais sujeitos e grupos sociais distintos elaboram, classificam, elegem, transformam e se apropriam das referências simbólicas e materiais, constitutivas de seu patrimônio e de sua memória. Em face disso, contempla reflexões inscritas no campo da informação social, com vistas a apreender a realidade em termos de sua complexidade, conflitos e contradições.

De modo geral e a partir de perspectivas multidisciplinares, agregam-se aqui estudos vinculados aos seguintes sub-temas: diretrizes conceituais e fundamentos teóricos da memória social e do patrimônio; patrimônio material e imaterial; a inscrição da memória, dos saberes, crenças e valores em diferentes objetos e manifestações culturais; pesquisas sobre o patrimônio cultural e a questão da construção e/ou negociação de identidades; a noção de conhecimento e saberes tradicionais em interface com as dinâmicas e as práticas de informação; memória e patrimônio bibliográfico, arquivístico e museológico; instituições de memória e patrimônio; história do colecionismo e a função

mnêmica das coleções; lugares, celebrações, monumentos e documentos de memória; políticas públicas de memória e patrimônio; processos e estratégias de educação/mediação patrimonial; a ação do profissional da informação como gestor de atividades vinculadas à memória e ao patrimônio; teorias da significação e cultura informacional; Informação, mobilidade e redes de cooperação e sociabilidade; informação, gêneros digitais e discurso; políticas públicas e governança informacional (prospecção, modelagem, experimentação, análise dos impactos sociais e viabilidade tecnológica de produtos e serviços de informação); segurança de informação, privacidade, preservação e tratamento de dados socioculturais abertos; patrimônio cultural digital; a ação do profissional da informação como gestor de atividades vinculadas à memória, ao patrimônio e aos diferentes aspectos da cultura informacional em suas dimensões tecnológicas e técnicas.

3.2.2 Linha 2: Políticas públicas e organização da informação

A linha tem como questões de pesquisa temas que assumem caráter estratégico, em função da atual centralidade dos processos de gestão de documentos arquivísticos, orientados por políticas arquivísticas, assim como, dos processos de organização da informação e tratamento da documentação museológica que objetivam promover o uso qualificado da informação por pessoas em torno de suas atividades. Destacam-se ainda funções básicas de serviços e instituições de documentação e informação – como arquivos, bibliotecas e museus – e seus sistemas de recuperação da informação. Procura-se explorar a interação/inter-relação existente entre tais funções e as dimensões epistemológicas da área.

Na arquivologia, são abordados os fundamentos teóricos e a prática, o ensino e a pesquisa, em conexões desse campo com as demais ciências humanas e sociais, tendo como focos os processos e metodologias de gestão de documentos arquivísticos e arquivos; os programas, sistemas, redes, serviços e instituições arquivísticas; assim como a formulação, implantação e avaliação de políticas e projetos arquivísticos nos setores público e privado. Também são abordados o acesso e a difusão em arquivos, com ênfase na descrição arquivística e na história das instituições arquivísticas e custodiadoras de arquivos.

Em museologia, são abordados os conceitos da documentação museológica, a importância da política de aquisição de acervos nas instituições, a criação de instrumentos de registro da documentação e os meios de difusão do conhecimento.

Em abordagem bibliográfica da organização da informação, estudam-se fundamentos teóricos, metodológicos e históricos, problematizando a instância normativa e a tecnológica. Adota-se, em especial, a linguagem como aporte teórico e metodológico, na perspectiva de que a produção de mensagens documentárias sobre objetos, orientadas a um público, é processo linguístico-comunicacional e demanda

domínio do funcionamento da língua que, por sua vez, explica-se em sua relação com a cultura.

3.2.3 Linha 3: Usuários, gestão do conhecimento e práticas informacionais

Investiga os fenômenos relacionados à informação como um elemento presente na vida dos sujeitos e diretamente conectado com os processos de construção e apropriação dos saberes socialmente elaborado. Pretende estudar o significado das práticas e dos processos informacionais para os sujeitos sociais em seus distintos papéis de produtores, usuários, profissionais, disseminadores, mediadores e gestores da informação. Abrange os estudos sobre a informação e o seu uso a partir de perspectivas como os estudos de usuários, de comportamento informacional, de competência informacional, de leitura e de apropriação da informação, bem como, estudos de público, ação cultural, ação educativa e sobre mediadores e mediação em ciência da informação. O objetivo é compreender como as pessoas lidam com as informações e desenvolvem habilidades que as capacitam a apreendê-las de maneira autônoma ao longo da vida. A linha busca, além disso, compreender e investigar as dinâmicas relacionadas às instituições de informação, às organizações públicas, privadas ou do terceiro setor, bem como às unidades/sistemas de informação – arquivos, bibliotecas, centros de documentação, museus, sistemas de apoio à decisão e afins. Ela inclui ainda aspectos laborais e de gestão, bem como comportamentos relacionados com necessidades, busca e uso da informação e do conhecimento para tomada de decisão – e aos ambientes virtuais. São consideradas como parte dessa investigação as dimensões afetivas, cognitivas, perceptivas e simbólicas das relações entre os indivíduos e a informação. O pressuposto fundamental aos estudos da linha é o entendimento dos sujeitos como seres ativos nos fenômenos analisados e da natureza interacional dos processos que envolvem a informação.

4 Estrutura curricular

Em face da reestruturação da proposta e das preocupações que a motivaram permanece como elementos relevantes, ao lado da reorientação na definição da área de concentração e no estabelecimento das linhas - que se relacionam com o redirecionamento no âmbito teórico - manter-se os elementos centrais que se constituem em balizadores do programa, ou seja, a garantia de formação verticalizada com vistas ao desenvolvimento de dissertações e teses de qualidade, respeitando-se as orientações da UFMG e da CAPES.

Assim, permanece a definição de um número mínimo de disciplinas obrigatórias, optativas e tópicos especiais, de forma que a conjugação entre área de concentração e linhas de pesquisa se traduzam de forma

concreta na formação e na produção científica bem como no incentivo à produção acadêmica com o objetivo de dinamizar a construção teórica.

Em decorrência destes aspectos norteadores define-se, para o Mestrado a obtenção de no mínimo 16 créditos e, para o doutorado, no mínimo 20 créditos, devendo se realizar de acordo com a estrutura apresentada a seguir:

Etapa 1: Formação básica conceitual

É constituída pelos conhecimentos fundamentais necessários à formação e destina-se a todos os alunos do programa; visa inserir e/ou fortalecer uma base conceitual, dando-lhes o arcabouço do campo da Ciência da Informação. As disciplinas a serem cursadas são: "Fundamentos da Ciência da Informação" e "Métodos e Técnicas de Pesquisa em Ciências Sociais Aplicadas", com 4 (quatro) créditos cada uma e deverão ser cursadas no nível de Mestrado.

Para os alunos do Doutorado está prevista uma disciplina de 4 (quatro) créditos intitulada "Estudos Avançados em Informação, Mediações e Cultura".

Os alunos do doutorado, que não fizeram o Mestrado no PPGCI deverão cursar as disciplinas obrigatórias do Mestrado.

Etapa 2: Eixos formativos/singularidades

Esta etapa destina-se a verticalizar as escolhas teóricas e metodológicas dando ênfase às problemáticas dos objetos de pesquisa, de forma a construir o arcabouço que dialogue com a linha de pesquisa e a área de concentração. A diretriz para a consecução desta perspectiva será viabilizada através da participação em uma disciplina nuclear constitutiva de cada uma das linhas, com quatro créditos e pela frequência às disciplinas optativas e a tópicos especiais oferecidos pelas linhas. Prevê-se, nesta etapa, a obtenção de, no mínimo, quatro créditos.

Faz-se necessário salientar que as disciplinas optativas que se apresentam nesta proposta, foram indicadas para este projeto e que as demais disciplinas que constituíam o projeto anterior não se manterão no Programa.

Etapa 3: Autonomia de produção e criatividade

Esta etapa destina-se a escolha/realização de atividades programadas que possam advir de definição e escolha dos discentes e que serão representadas por Atividades Programadas I e II, disciplinas eletivas e deverá ter como ênfase a elaboração da dissertação, tese e publicações.

Nas etapas 2 e 3, a perspectiva é de que o aluno tenha flexibilidade para totalizar os créditos mínimos, conforme as exigências do seu trabalho de pesquisa e em concordância com o seu orientador.

Considera-se necessário, para a implementação eficaz da presente proposta, que alguns pontos importantes devam ser observados no âmbito do Colegiado e ser objeto de análise e de regulamentação:

- a) o exame de qualificação do mestrado consiste na qualificação do projeto. O exame de qualificação do doutorado orienta-se no sentido de que haja a apresentação dos capítulos teóricos e do projeto da tese;
- b) quanto à oferta de disciplinas é importante que cada linha ofereça, pelo menos, duas disciplinas diferentes em cada semestre. Assim, os alunos das diversas turmas teriam a possibilidade de cursar, pelo menos, 4 disciplinas na sua própria linha de pesquisa;
- c) o Colegiado deverá regulamentar as atividades programadas. A proposição da atividade se dará através da discussão entre orientador-orientando e em função da formação do discente, devendo ser aprovada pelo Colegiado.

4.1 Disciplinas obrigatórias

4.1.1 Fundamentos da Ciência da Informação

Ementa: Desenvolvimento histórico, institucional e intelectual da ciência da informação. Correntes teóricas, subáreas, modelos e manifestações em diferentes países e contextos. Caracterizações da ciência da informação. Os conceitos de informação presentes na ciência da informação e sua inserção e utilização em diferentes programas de pesquisa.

4.1.2 Estudos Avançados em Informação, Mediações e Cultura

Ementa: A disciplina propõe-se a definir as temáticas relevantes para a área de Ciência de Informação, tendo como escopo as discussões que relacionam as interlocuções entre informação, mediações e cultura em sua inserção nos contextos nacional e internacional e em face das problemáticas presentes na sociedade contemporânea. Propõe-se como norteamento da disciplina que a seleção das temáticas seja resultante das propostas dos pesquisadores do programa, submetidas ao Colegiado do PPGCI e que a dinâmica de seu desenvolvimento se faça em concordância com os interesses do programa e das pesquisas do PPGCI.

4.1.3 Métodos e Técnicas de Pesquisa nas Ciências Sociais Aplicadas

Ementa: Articulação entre teorias e métodos da construção do conhecimento científico. Desafios teóricos e metodológicos centrais das

pesquisas em ciências sociais aplicadas. A elaboração do projeto de pesquisa. A operacionalização do quadro teórico: métodos e técnicas de pesquisa. Pesquisa quantitativa, pesquisa comparada e pesquisa qualitativa.

4.1.4 Memória, Patrimônio e Informação (disciplina nuclear)

Ementa: Transformações históricas e as diferentes perspectivas conceituais que abordam a relação entre informação, memória e patrimônio. Correntes de pensamento presentes no campo: memória social, cultural e os estudos de patrimônio, a tradição da mnemônica, as relações entre memória, narrativa e teoria crítica, os dispositivos de representação e de mediação e seus processos de institucionalização em sociedade. Relações entre passado/presente e a comodificação da nostalgia. Políticas de patrimônio e de rememoração/esquecimento. Impacto das tecnologias digitais e as relações de poder no contexto da sociedade do espetáculo e das redes sociais em meio digital. Dinâmicas nos contextos institucionais de bibliotecas, arquivos e museus ou em espaços não institucionalizados. A construção da alteridade e da subjetividade na produção do conhecimento a partir da informação e da memória social.

4.1.5 Políticas de informação, memória e justiça transicional

Ementa: Memória e teoria social. Memórias da política e políticas de memória. Justiça de transição: direito à memória, a verdade e a justiça. Políticas e instituições de memória nos contextos transicionais e democráticos. Leis de acesso à informação pública. Arquivos da resistência e da repressão. Espaços de memória.

4.1.6 Coleções e museus: conhecimento, patrimônio e identidades

Ementa: Análise histórica dos processos de colecionamento e de musealização, sob o ponto de vista da institucionalização de conhecimentos científicos, de referências patrimoniais e identidades coletivas. Problematização das transformações conceituais que marcam a trajetória das instituições museológicas, as conexões entre os percursos de disciplinas e os processos de configuração do campo museal. Papel do museu como lugar de consagração de indicadores da memória social.

4.1.7 Análise de redes sociais

Ementa: História e fundamentos teóricos das redes sociais. Conceitos fundamentais à análise de redes: unidades de análise. Contextualização de ações individuais e coletivas. Redes sociais e

estruturas relacionais. Descrição e visualização de redes sociais (propriedades estruturais dos atores individuais, detecção e descrição dos grupos). Aplicações na análise de diferentes situações e questões sociais tais como movimentos sociais, redes sociais em organizações, espaços colaborativos de compartilhamento e produção do conhecimento (*Academia.edu*, *Research Gate*, *Researcher ID*, *Mendeley*, *MyScienceWork*, dentre outras) e redes de interações virtuais (*Flickr*, *Facebook*, *Twitter*, *Youtube*, dentre outras).

4.1.8 Políticas de informação: coletividades, governança e tecnologias

Ementa: Políticas de informação, fragmentação informacional e cotidianidade. Coletividades e informação. Informação sensível, autodeterminação informacional, monitoramento e proteção de dados pessoais. Tecnologias, economia e cultura da conexão. Direito à informação. Governança (jurídica, técnica, digital e informacional).

4.1.9 Informação e memória social

Ementa: A informação e a memória como fenômenos sociais. A fundação dos campos de estudos em informação e memória social. A constituição da informação e da memória social enquanto objetos de estudos no contexto das ciências humanas e da ciência da informação. Principais abordagens teóricas e metodológicas das pesquisas em informação e memória social. Informação, memória e seus processos de institucionalização social. Dispositivos de representação e de mediação da informação e da memória social. Instituições e lugares de informação e memória (arquivos, bibliotecas e museus). Informação, memória e relações de poder. A construção da alteridade e da subjetividade na produção do conhecimento a partir da informação e da memória social.

4.1.10 Informação, mediação cultural e identidades da (pós)modernidade

Ementa: Perspectivas antropológicas e filosóficas da teorização do conceito de cultura. Multiculturalismo e estudos culturais. Hibridismo cultural e pós-colonialismo. Dimensões histórico-políticas da cultura. A questão da identidade e da mediação cultural na (pós)modernidade. A informação como elemento instituinte da cultura. Ações educativas, práticas informacionais e aprendizagem sensível da cultura.

4.2 Disciplinas da linha 2: Políticas públicas e Organização da Informação

4.2.1 Memória Institucional e História Pública (disciplina nuclear)

Ementa: Pressupostos teórico-metodológicos da pesquisa histórica necessários aos projetos de memória institucional. Limites e possibilidades da aplicação da metodologia em projetos de instituições patrimoniais, especialmente em arquivos, tendo como contraponto experiências desenvolvidas em bibliotecas e museus. Observação e análise crítica de experiências de comemorações e escrita de memórias institucionais.

4.2.2 Documento e mediação da informação

Ementa: Mediação da informação (ou mediação documentária) como o conjunto das ações que formam camadas de significação sobre objetos-documento, produzidas como mensagens a certo público. O documento como resultado das ações de mediação da informação que se realizam concretamente por meio dos procedimentos de seleção, representação, ordenação, exposições, serviços etc. Construção histórica do conceito de documento no contexto da biblioteconomia, documentação e ciência da informação, observando aproximações conceituais com a arquivologia e a museologia. Discussão contemporânea sobre o conceito de documento e a mediação propriamente documentária.

4.2.3 Políticas arquivísticas e acesso à informação

Ementa: Conceitos, características e evolução histórica dos arquivos e de sua gestão. Missões institucionais dos arquivos, tendo em vista os contextos das políticas públicas nacionais.

4.2.4 Gestão de documentos e arquivos públicos

Ementa: Conceitos, características e evolução das políticas públicas arquivísticas. Gestão de documentos e missão institucional dos arquivos públicos.

4.2.5 Linguagem documentária como instrumento de comunicação da informação

Ementa: Função documentária como elemento caracterizador da Ciência da Informação, no contexto das problemáticas contemporâneas de acesso à informação e de seu uso qualificado, explorando o papel das linguagens documentárias como instrumentos de comunicação da informação. Organização da informação como campo de conhecimento.

4.2.6 Linguagem, documento e mediação: estudos em organização da informação

Ementa: Explora a função documentária como elemento caracterizador da ciência da informação, no contexto das problemáticas contemporâneas das ações de promoção do acesso à informação e de seu uso qualificado. Discute o papel da linguagem na fundamentação e nas

operações da Organização da Informação. Trata da pesquisa sobre estudos de linguagem aplicados à prática documentária e os avanços relativos aos aspectos pragmáticos da Organização da Informação. Explora as funções e os conceitos básicos que sustentam os processos documentários, distinguindo aspectos essenciais e contingenciais, e evidenciando o caráter intelectual das operações. Discute a visão mecanicista e universalista ainda presente na pesquisa e no ensino e a adoção da normatividade e princípios subjacentes como referenciais teóricos. Trata da anterioridade dos estudos sobre documento, bases de dados e linguagens documentárias, ressaltando o acúmulo teórico e metodológico que permite reconhecer a organização da informação como sub-área de conhecimento da ciência da informação.

4.3 Disciplinas da linha 3: Usuários, gestão do conhecimento e práticas informacionais

4.3.1 Usuários da informação e práticas informacionais (disciplina nuclear)

Ementa: Usos e usuários da informação como campo da ciência da informação. Terminologia (usuário, usuário potencial, não-usuário; necessidade, demanda, uso). Estudos de usos e de usuários como áreas de pesquisa e base para o desenvolvimento de serviços (fundamentação teórica, aspectos metodológicos, abordagens dos estudos). Interface usuário/tecnologia. Comportamento informacional e práticas informacionais.

4.3.2 Gestão da informação e do conhecimento

Ementa: Fundamentos da gestão da informação e do conhecimento. Busca, disseminação e uso da informação para tomada de decisão em organizações públicas, privadas e unidades de informação. Relações entre a gestão de documentos e de sistemas e o processo decisório e a definição de estratégias organizacionais. Estratégia organizacional. Sujeitos e práticas informacionais; Dimensões afetivas, cognitivas, perceptivas e simbólicas das relações entre os indivíduos e a informação.

4.3.3 Abordagem clínica da informação

Ementa: A evolução dos modelos, paradigmas e abordagens na pesquisa em ciência da informação. A ampliação dos objetos e da especificação dos métodos de estudo. O projeto de uma abordagem clínica da informação (ACI), seus preceitos e aplicabilidades. A ACI enquanto metodologia da abordagem contemporânea dos estudos de usuários e possíveis aprofundamentos. Novos recursos, ferramentas e estratégias metodológicas. Exemplos e aplicações práticas.

4.3.4 Produção cultural: questões sobre gestão

Ementa: Elementos conceituais sobre a produção no setor de serviços e, particularmente, em serviços culturais: a produção, o produto, o trabalho no setor, o contexto econômico e social, entre outros.

4.3.5 Mediação e apropriação da informação

Ementa: As problemáticas das mediações na ciência da informação. As diversas dimensões da mediação: mediação cultural e ação cultural, mediação da informação, mediação documentária, mediação educativa e ação educativa, mediação social, mediação tecnológica, mediação como processo semiótico. Mediação nos serviços de referência tradicionais e virtuais. Apropriação da informação.

4.3.6 Leitura e competência informacional

Ementa: Análise das tendências recentes de estudos e pesquisas sobre leitura e competência informacional, à luz da área de ciência da informação. Tecnologia e ética, educação escolar, educação superior e ambiente de trabalho. O movimento da competência informacional: conceitos, origem, evolução, influências. Competência informacional: leitura e letramento. Aprendizagem por meio da informação. Habilidades informacionais. Desenvolvimento de habilidades em diferentes contextos e suportes.

4.3.7 Biblioteca escolar e aprendizagem

Ementa: A biblioteca escolar como espaço de aprendizagem pela pesquisa e de ensino de habilidades informacionais. Teorias que embasam os programas de leitura e de competência informacional. Fatores que afetam a ação da biblioteca como espaço de aprendizagem: colaboração professor/bibliotecário, influência do diretor no trabalho da biblioteca, o impacto da tecnologia na aprendizagem e no uso da informação.

4.4 Atividades programadas

4.4.1 Atividades programadas I

Ementa: Incentiva a produção e a publicação científica dos discentes, bem como a participação em eventos científicos. Promove a participação em grupos de estudo e/ou pesquisa das linhas de pesquisa do PPGCI-UFMG. Amplia a compreensão do campo da Ciência da Informação.

4.4.2 Atividades programadas II

Ementa: Incentiva a produção e a publicação científica de trabalhos relacionados à tese dos doutorandos bem como a participação em eventos científicos. Proporciona a elaboração dos capítulos teóricos da tese do discente. Realiza cursos especiais com conteúdos específicos da área, por

linhas de pesquisa. Em continuidade a este registro apresentam-se, no tópico a seguir, os elementos que se agregaram ao projeto a partir de 2017.

5 Fluxo e dinâmica da mudança

Agregando-se a este registro histórico acima apresentado, incorpora-se, portanto, neste segundo momento, indicado no título acima, os aspectos decorrentes da experiência do Programa em sua dinâmica do primeiro ano, uma vez que a implementação da nova estrutura teve início com a nova área – Informação, Mediações e Cultura – a partir de março de 2017. Assim, em razão de uma postura de avaliação e reflexão permanentes compreendeu-se como necessário avançar nos aspectos que eram anteriormente perceptíveis e parte do ideário dos docentes, tornando realidade – em razão de condições institucionais pelo aporte de recursos da CAPES – a instalação de um laboratório de pesquisa – Laboratório Multiusuários de Culturas e Humanidades Digitais (LABCULT) – e ainda avançar na proposição e criação de novas disciplinas na grade curricular, ampliando-se, desta forma, o escopo de potencialidades formativas para os discentes do PPGCI.

Complementando, portanto, este registro do PPGCI, representativo deste segundo momento, os dados que os traduzem estão sintetizados a seguir:

- a) Laboratório Multiusuários de Culturas e Humanidades Digitais (LABCULT): O laboratório é destinado a desenvolver e aplicar métodos e técnicas de pesquisa que resultem na produção, sistematização, tratamento e organização de informações - bases de dados, material áudio-visual, entrevistas, dentre outros - disponibilizadas em formato digital. A partir dos experimentos do laboratório e da consolidação dos dados obtidos será dado acesso ao Portal de Acervos Documentais Digitais constituído de: mídias colaborativas, bases de dados e documentos eletrônicos; bases terminológicas especializadas - dicionários, tesouros e folksonomias - resultantes dos distintos projetos dos pesquisadores e discentes do PPGCI. O LABCULT é dotado da seguinte infraestrutura: micromcomputadores, softwares para pesquisa, projetor, smar tv, mobiliário, ambiente este que possibilitará a realização de cursos, defesas de teses e dissertações à distância, além do desenvolvimento de projetos de pesquisa, extensão e inovação;
- b) Além do laboratório, o processo contínuo de atualização do PPGCI tem permitido a incorporação de novas disciplinas e eventos, bem como registrar a incorporação de novos docentes ao Programa. A seguir apresentamos as

disciplinas incluídas no Programa, com vigência a partir do 2º. Semestre de 2018:

1) Modernidade, técnica, experiência e informação perspectivas Benjaminianas Carga horária: 60 h/a

Ementa: Objetiva-se apresentar e discutir a obra do filósofo e ensaísta alemão Walter Benjamin, tendo como ponto de partida suas análises acerca da modernidade, dos efeitos da reprodutibilidade técnica, sobretudo no campo da arte, e as transformações da experiência coletiva. De modo complementar, pretende-se explorar as proposições benjaminianas para se pensar a dimensão social da informação, atentando para seus múltiplos aspectos processuais e suas dinâmicas de produção, apropriação, fetichização e mercadorização no contexto das *experiências* individuais e sociais no mundo contemporâneo.

2) Pesquisa social em ambientes colaborativos digitais

Carga horária: 45 h/a

Ementa: A disciplina objetiva oferecer uma panorâmica das principais questões teóricas e metodológicas acerca do desenvolvimento da pesquisa social em ambientes colaborativos digitais. Para tanto serão analisados os conceitos norteadores das pesquisas sociais em tais contextos e serão desenvolvidas análises sobre as abordagens metodológicas consolidadas e/ou em construção dedicadas à compreensão dos fenômenos informacionais contemporâneos perpassados pelo imperativo tecnológico distribuído em redes digitais.

3) Tópicos em Ciência da Informação I, II, III e IV

Carga horária: variável: 15 h/a e/ou 30 h/a e/ou 45h/a; ou 60 h/a;

Ementa: Conteúdo variável em conformidade com abordagens temáticas específicas das linhas de pesquisa do programa, novas abordagens metodológicas, técnicas de pesquisa e uso de softwares.

Assim, a partir dos dados apresentados sobre o processo de reestruturação do Programa, torna-se possível evidenciar os compromissos teóricos e metodológicos que servem de base ao PPGCI e revela ainda o seu interesse em contribuir para os avanços da Ciência da Informação e de seus compromissos com a realidade da sociedade brasileira.

Desta forma, a opção por tornar público o projeto do PPGCI resulta do fato de considerarmos relevante manter presente na nossa memória os caminhos e escolhas efetivadas em um tempo histórico preciso, no qual impulsionados por desafios e necessidade de mudança, fomos capazes de, em grupo, olhar o vivido e projetar um novo caminho, de forma a instaurar a nova proposta decorrente da reestruturação do PPGCI.

Para esse empreendimento, foi necessária uma dimensão de engajamento, solidariedade e negociação de diferenças, a fim de que se pudesse chegar a um desenho que, aprovado e legitimado institucionalmente não nos faz, porém, alheios à necessidade de crítica, aprimoramentos e mudança.

Há ainda, em acréscimo aos aspectos anteriores o fato de que, publicar o registro desse momento do PPGCI representa o compromisso com a socialização das informações e ainda como um dos mecanismos para nos manter em alerta, com questionamentos constantes, podendo, pelo exercício da crítica rever e/ou redefinir trajetórias. Vale também destacar que explicitar a visão da formação acadêmica do Programa, em termos de perspectiva e foco, define-se também como uma estratégia de ação, tendo em vista que o papel da academia não é apenas o de reiterar o já feito, mas sim de, permanentemente, buscar e construir alternativas de mudança.

Agradecemos aos colegas do PPGCI que participaram conosco no processo de elaboração deste projeto, compartilhando e trazendo suas visões e experiências.

Referências

ALMEIDA, M. A. Mediação cultural e da informação: considerações sócio culturais e políticas em torno de um conceito. In: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO (ENANCIB), 8., 28 a 31 de outubro de 2007, Salvador, Bahia. *Anais...* Salvador, Bahia 2007.

ARAUJO, C. A. A. O conceito de informação na ciência da informação. *Informação & Sociedade: Estudos*, João Pessoa, v. 20, n. 3, p. 95-105, 2010.

ARAUJO, C. A. A. *Arquivologia, Biblioteconomia, Museologia e Ciência da Informação: o diálogo possível*. Brasília: Briquet de Lemos, 2014.

BATES, M. The information professions: knowledge, memory, heritage. In: ASSOCIATION FOR LIBRARY AND INFORMATION SCIENCE EDUCATION CONFERENCE, 1., 2012. *Anais...* Dallas: Association for Library and Information Science Education, 2012.

BAUMAN, Z. *Globalização, as conseqüências humanas*. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editor, 1999.

CANCLINI, Néstor Garcia *Culturas híbridas: estratégias para entrar e sair da modernidade*. 4. ed. 5. reimp. São Paulo: Ed. da USP, 2011.

CAPURRO, R. Pasado, presente y futuro de la noción de información. In: ENCUESTRO INTERNACIONAL DE EXPERTOS EM TEORÍAS DE LA INFORMACIÓN, 1., 2009. *Anais...* Leon: Universidad de Leon, 2008. p. 1-26.

DOMINGUES, I. (Org.). *Conhecimento e transdisciplinaridade II*. Belo Horizonte: Ed. UFMG, 2005.

DOMINGUES, I. *Epistemologia das ciências humanas*: Tomo I: positivismo e hermenêutica. São Paulo: Loyola, 2004.

DODEBEI, V. Cultura, memória, tecnologia: a preservação do conhecimento nas sociedades contemporâneas. In: DUARTE, Z. *Arquivos, bibliotecas e museus*: realidades de Portugal e Brasil. Salvador: EDUFBA, 2013. p. 227-236.

GEERTZ, C. *A interpretação das culturas*. Rio de Janeiro: LT, 1989.

LE GOFF, J. *História e memória*. 5 ed. Campinas: UNICAMP, 2003.

MARTINS, A. A. L. *Mediação*: reflexões no campo da Ciência da Informação. 253f. 2010. Dissertação (Mestrado em Ciência da Informação) - Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), Belo Horizonte, 2010.

ORTEGA, C. D. Mediação da informação: do objeto ao documento. In: COLÓQUIO INTERNACIONAL DA REDE FRANCO-BRASILEIRA DE PESQUISADORES EM MEDIAÇÕES E USOS SOCIAIS DE SABERES E INFORMAÇÃO - Rede MUSSI, 3., 2014, Salvador. *Anais...* Salvador: ICI/UFBA, 2014.

ORTIZ, R. *Cultura brasileira e identidade nacional*. São Paulo: Brasiliense, 2006.

RIBEIRO, R. J. *A universidade e a vida atual*: Fellini não via filmes. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. Escola de Ciência da Informação. Programa de Pós-Graduação em Ciência da Informação. *Projeto de reestruturação*. Belo Horizonte: ECI/UFMG, 2016.

YÚDICE, G. *A conveniência da cultura*: usos da cultura na era da global. 2. ed. Belo Horizonte: Ed. da UFMG, 2013.